Desenvolvimento de estrutura de dados de Pilha e Fila com Listas Ligadas

**Autores** 

Antonio Pegorelli Neto – RA:119101-4

Introdução

A evolução dos métodos computacionais atuais exige estruturas de dados flexíveis que

podem evitar vazamentos de memória e ser utilizadas de acordo com a necessidade do

programa. As listas ligadas oferecem a possibilidade de expansão até o limite da memória

disponivel no dispositivo e liberam a memória caso parte ou o total de seus dados entrem em

desuso. O objetivo deste trabalho é gerar uma classe de dados de lista ligada que permite essa

dinâmica e criar classes herdeiras para a geração de pilhas e filas.

Teoria

De acordo com o livro Algoritmos<sup>1</sup>, a lista ligada é uma estrutura de dados onde os

objetos são arranjados linearmente, mas diferente de um vetor, onde o ararnjo dos dados são

definidos pelo índice do vetor, o arrajndo da lista ligada é definido por um ponteiro em cada

objeto. Também definidos no livro Algoritmos<sup>1</sup>, em uma pilha o último elemento inserido é o

primeiro a ser retirado (ou LIFO – Last-In, First-Out), na fila, no entanto, o primeiro elemento

a ser retirado é o primeiro que foi colocado na estrutura (ou FIFO – First-In, First-out).

**Proposta** 

A primeira classe a ser definida é a classe nó onde será introduzido o dado armazenado

e os ponteiros para o próximo nó e para o nó anterior:

pushData – Atualiza o dado no nó;

pushNext – Atualiza o ponteiro para o próximo nó;

pushLast – Atualiza o ponteiro para o nó anterior;

getData - Retorna o dado do nó

\*getNext – Retorna o ponteiro para o próximo nó

\*getLast – Retorna o ponteiro para o nó anterior

A classe lista ligada define todos os métodos para criação, deleção e verificação de nós na lista, que pode ser usada tanto para a pilha quanto para a fila:

- isEmpty Verifica se a lista está vazia
- \*getStart Retorna o ponteiro para o nó inicial;
- \*getEnd Retorna o ponteiro para o nó final;
- addStart Adiciona um nó no início da lista;
- addEnd Adiciona um nó no final da lista;
- delStart Remove o nó no início da lista;
- delEnd Remove o nó no final da lista.

A implementação da classe pilha envolve a criação do própiro vetor com tamanho 500 onde serão colcoados os dados, uma variável com o tamanho atual da pilha e suas funções de interface:

- push Para inserir um dado novo na pilha;
- pop Para remover um dado da pilha;
- top Para verificar o dado do topo da pilha.

Para a fila, também é criado um vetor Para a fila é necessário as funções:

- enqueue Para inserir um dado novo na fila;
- dequeue Para retirar um dado da fila;
- frente Para verificar o primeiro dado da fila.

Para finalizar, a classe delEmptyList define a exceção quando se tenta deletar um nó de uma

#### lista vazia:

• delEmptyList – Handler da exceção.

#### UMLs e suas heranças:

# delEmptyList delEmptyList()

## linkedList

node \*startNode node \*endNode int listSize

linkedList()
 ~linkedList()
bool isEmpty(void)
node \*getStart(void)
node \*getEnd(void)
void addStart(int)
void addEnd(int)
void delStart(void)
void delEnd(void)

### node

int data node \*nextNode node \*lastNode

node(int)
 ~node()

void pushData (int)

void pushNext(node\*)

void pushLast(node\*)

int getData(void)

node \*getNext(void)

node \*getLast(void)

#### Stack

#### linkedList intStack

linkedStack()
~linkedStack()
void push(int)
int pop(void)
int top(void)

### Oueue

#### linkedList intQueue

linkedQueue()
~linkedQueue()
void enqueue(int)
int dequeue(void)
int frente(void)

**Experimentos e Resultados** 

Para realizar o teste das estruturas de dados, fizemos um breve código que cria uma

estrutura de teste de cada tipo com valores inteiros aleatórios e chama algumas vezes cada

método das duas classes, indicando na tela o que foi feito. A resposta dos métodos foi

satisfatória, sem erros na conexão dos nós da lista ligada e as excessões funcionando

corretamente.

**Trabalhos Correlatos** 

Apesar da sua simples implementação, há uma variedade no método de criação para as

estruturas de listas ligadas, como se observa no Wikipedia<sup>2</sup> sobre listas ligadas, onde cita o

uso de nós sentinelas, que simplificam as operações na lista.

Conclusão

As estruturas de pilha e fila são simples e eficientes soluções para armazenamento de

podem ser implementadas com baixo poder computacional e dificilmente

apresentam problemas. O uso das listas ligadas gerou um valor extra devido a flexibilidade de

tamanho e alocação de memória. O próximo passo poderia ser a alocação de nós sentinela que

simplifica as operações e proporciona melhor confiabilidade na alocação de dados,

principalmente quando a lista é criada.

**Bibliografia** 

<sup>1</sup>Algoritmos (3<sup>a</sup> edição - Cormen, T; Leiserson, C; Rivest R e Stein, C)

<sup>2</sup>Wikipedia (Linked List): https://en.wikipedia.org/wiki/Linked\_list